

Menção Honrosa na Categoria Prosa/Público Interno
Autor: Jhonatan Almeida de Souza
Aluno da LI/ARTES Campus Sosígenes CostaUFSB

Saldade Maikon

Na parede da escola está escrito “saldade Maikon”. Também sinto saudade dele, por mais que, no dia que ele morreu, eu ouvi as pessoas dizendo: “menos um para matar ou roubar o cidadão de bem”. Maikon um dia roubou minha bicicleta, mas por outros vários dias ele brincou comigo na rua. Por isso eu entendo quem pixou na parede da escola da minha rua. Você também sentiria falta se tivesse brincado com ele na rua. Todo mundo que diz ele não vai fazer falta, está nos jornais, no radar 64, no Balanço Geral, mas se disser que ele faz falta, ninguém te ouve. Então, o jeito é fazer as pessoas lerem sempre que passam em frente ao muro, que tem alguém que sente falta de Maikon.